



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AEROMODELISMO

PLANO DE ACTIVIDADE PARA 2010

1 - ACTIVIDADE REGULAR

A actividade regular da FPAm continua estável e com boa organização, dando resposta satisfatória às exigências que aparecem.

Conseguimos dar vazão à grande concentração de trabalho que é exigida em determinados períodos do ano, como o período de emissão das licenças e os de preparação de duas assembleias gerais e mantemos um atendimento mais personalizado, já referido em anos transactos, mas que tem sido alvo de comentários positivos da parte de muitos clubes.

Algum aumento de despesa é determinado pelo aumento de trabalho, de custos, impostos e material de consumo.

Mantém-se as despesas com a funcionária de limpeza, com os condomínios, quotizações nacionais e internacionais, impostos, material de consumo corrente, material de secretaria, água, electricidade, telefone, Internet, portes postais, um pouco mais volumosos porque o movimento continua a aumentar consideravelmente.

Continuam a manter-se as duas situações que modificaram significativamente a nossa actividade regular e determinaram aumento da despesa, mas com conseqüente aumento de eficiência e que são a adopção da nova firma externa para fazer a contabilidade e o aumento de capacidade de resposta da nossa página na Internet, face às solicitações da Formação.

2 - FORMAÇÃO

2.1 - Formação - Cursos

Continua a manter-se a necessidade de aumentar o número de Técnicos de Nível 1 e de reciclar outros que foram reconhecidos, os quais estão a responder às necessidades de instrução dos iniciados na modalidade, mas necessitam de maiores bases técnicas, prevê-se a organização de um Curso de Formação de Técnicos de Nível 1, a realizar no segundo semestre do ano.

A continuação dos cursos de Técnicos de nível 1, efectuados agora por formação à distância, via Internet, muito mais localizada e de muito menor despesa e , fundamentalmente muito mais perto dos interessados e da população aeromodelística que tenha apetência para saber mais, é um facto e vai tendo, por sistema, mais aderentes.

2.2 - Formação - Acções de formação específicas

Durante o ano de 2009 deverá somente proceder-se às acções de formação e de reciclagem Juízes, que englobem acções de actualização dos Juízes existentes.

De facto com tantas classes diferentes e com uma estrutura de Juízes de quatro categorias poderão ser necessárias diversas acções, em várias partes do país, de modo a tentar que todos os clubes organizadores de provas tenham as suas necessidades de julgamento preenchidas.

Estão sempre igualmente consideradas outras acções de formação específicas, abertas a todos os aeromodelistas interessados e sobre temas técnicos, a realizar, em princípio, na sede ou perto desta, desde que se consigam atempadamente os respectivos prelectores.

2.3 - Programa de Educação

O Programa de Educação da F.P.A.m. continuará a ser implementado, através de demonstrações e sensibilização das camadas jovens para esta modalidade.

Estão previstas várias acções e vão, ao longo do ano, sendo recebidas solicitações das mais diversas entidades, que devemos considerar e atender, dentro da medida das capacidades humanas e materiais para dar despacho às mesmas.

Considera-se vir a ser necessário reforçar as verbas para este programa, dado ele ir atingir as classes etárias mais baixas a que muito interessa chamar a atenção desta modalidade.

3 – FOMENTO, DIVULGAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

3.1 - Encontro Nacional

O Encontro Nacional, como veículo de propaganda da modalidade e modo de valorizar os clubes no seu meio, tornando-os conhecidos no público local e reconhecidos pelas entidades autárquicas locais, continua a ser uma importante manifestação desportiva que deve continuar a ser realizada, dados os bons resultados até agora obtidos, ano após ano.

A constituição diferente deste Encontro Nacional, continuará em 2010 a contar com apenas três encontros, em voo circular, em voo rádio comandado de motorizados e em voo rádio comandado de planadores.

Existe também uma cerimónia de homenagem para entrega de troféus aos Campeões Nacionais do ano transacto.

Esta cerimónia tem de ser entendida como uma festa e uma dignificação que é devida aos que durante todo o ano trabalharam e se esforçaram por melhorar o desporto nacional

Este esforço da Federação é mais uma forma de divulgação que deve ser entendida por todos como de presença obrigatória.

3.2- Material promocional

As reservas de material promocional da F.P.Am. começaram a ser repostas, tendo dentro desta rubrica de haver lugar a reservas que tem de existir sempre. Prevê-se a aquisição de mais material, tendo em vista a realização de mais sessões de publicidade e promoção.

3.3 - Actividades de divulgação

A FPAm tem de prestar assistência à divulgação da modalidade e ao apoio a estruturas locais que constantemente nos pedem ajuda para a formação de novos núcleos e para a formação de clubes e a assistência aos clubes filiados.

Estas actividades implicam bastantes deslocações, quer da direcção quer de aeromodelistas para participarem.

Continuará a haver um esforço grande dos elementos da Direcção, no sentido de se poder marcar presença em mais actividades nacionais, como o praticado em 2009, o que é sempre difícil, mas se rotula de muita utilidade, por fomentar o convívio das estruturas locais com a Direcção e para esta, a auscultação do que verdadeiramente se passa a nível local.

3.4 – Acompanhamento a clubes e estruturas

A FPAm vai continuar com um acompanhamento mais próximo aos clubes, muito em especial ao mais jovens e aos que se determine terem necessidades maiores no seu funcionamento e evolução.

Também as deslocações para homologação e vistoria de locais de voo represem uma parte importante da actividade de acompanhamento.

4 - ACTIVIDADE DESPORTIVA NACIONAL

4.1 - Organização do Calendário Desportivo

O Calendário Desportivo Oficial para 2010, que está a ser organizado e será aprovado nesta Assembleia, é editado mais cedo como no ano transacto, para possibilitar aos clubes a tentativa de obtenção de apoios e patrocínios de entidades públicas e privadas e porque também mais cedo nos é solicitado pelas entidades que nos apoiam.

Tenta-se equilibrar a distribuição de todos os eventos e provas, de modo a que haja um intervalo regular ao longo do ano, em cada classe e categoria, e, tentando igualmente, que não haja sobreposições de datas e em especial de classes, remetendo as mesmas para zonas separadas por grandes distâncias geográficas, trabalho que, em princípio é feito pelas Comissões Técnicas respectivas.

Vamos continuar a implementar no ano 2010 o sistema de incentivo às provas nacionais, através de apoios pontuais aos organizadores que cumpram todas as regras estabelecidas e apresentem provas bem organizadas e com respeito integral pelos prazos estabelecidos.

Mantém-se a caução de organização de prova, que garante a efectividade da organização e que será devolvida após o evento ter tido lugar, tendo por limite o final do ano desportivo.

O actual quadro de organizadores denota pouco conhecimento das regras de organização de provas, motivado por uma falta generalizada de conhecimento e de leitura do Regulamento Nacional de Aeromodelismo, o qual contém todos os passos necessários e suficientes para não haver dificuldades em qualquer categoria ou classe.

É urgente uma modificação deste panorama que tem vindo a trazer problemas derivados essencialmente da ignorância das regras instituídas

4.2- Abertos Internacionais

Esperamos que venham a ser realizados no ano 2010 quatro Abertos Internacionais em diversas classes das categorias de acrobacia rádio controlada, de planadores multi-tarefa, de planadores de encosta e de corridas rádio controladas.

Alguns destes Abertos são já tradicionais em Portugal e devem continuar a ser organizados, como manifestação desportiva de apoio à competição com o estrangeiro, muito em especial com a vizinha Espanha e como forma de afirmação nacional na organização deste tipo de eventos.

Devem, no entanto, passar a ser mais participados pelos aeromodelistas nacionais, sob pena de não produzirem a evolução que se pretende e deverão estar inscritos no calendário da FAI.

Poderão ser estabelecidos protocolos com as entidades organizadoras, estabelecendo regras e apoios variáveis premiando as entidades que melhor aproveitem em termos de qualidade / quantidade de participantes nacionais e estrangeiros e organização geral da prova.

4.3- Apoio às Taças de Portugal

Mantém-se o apoio às Taças de Portugal, provas que não contando para o Campeonato Nacional, que é um campeonato de regularidade, possibilitam a obtenção de um título disputado numa única prova, através de protocolo idêntico ao atrás expresso para os Abertos, em que se possa premiar as entidades que melhor uso fizerem dos apoios a conceder.

As Taças de Portugal deverão ser efectuadas por todo o país e diferenciadas, em datas, evitando quaisquer coincidências.

5 - ACTIVIDADE DESPORTIVA INTERNACIONAL

5.1 - Representações nacionais

No ano 2010 vamos tentar enviar uma representação nacional ao Campeonato do Mundo de F2 Voo Circular, em Gyula, Hungria e ao Campeonato da Europa de F3A - Acrobacia em Styria, Áustria e também ao Campeonato da Europa de F3D, ainda em local indeterminado.

5.2- Apoio ao intercâmbio com Espanha

Continuaremos a efectuar apoio especificamente ao intercâmbio com o Aeromodelismo espanhol, o que mais perto de nós se encontra, e com quem temos relações privilegiadas.

Outros apoios a representações nacionais fora da Península Ibérica serão considerados segundo as disponibilidades e por tabela a publicar, indexada à posição obtida nas classificações oficiais.

5.3- Representação nacional no CIAM

Continuaremos a manter a nossa representação no CIAM através de dois delegados que assistirão ao Plenário em Março de 2010. Representa o modo mais correcto e digno de estarmos integrados na Europa e no Mundo, colaborando na legislação internacional e em outros campos como, o julgamento, a organização e a formação.

6 - EQUIPAMENTO

6.1 - Manutenção do material

Está prevista uma verba para manutenção, reparação e melhoramento do equipamento desportivo existente e, vai ser necessário comprar algum material e de campo e material técnico.

Lisboa, 20 de Outubro de 2009.

O Presidente da FPAAm,

João Loureiro de Sousa